

Falta área de lazer em Cocal

Sem parques, praças ou campos de futebol, moradores do bairro têm que se deslocar até Coqueiral de Itaparica para se divertir

LABORATÓRIO Fleming

Resultados com qualidade para sua qualidade de vida.

Rua Henrique Laranja, 455 - Lj. 02
Centro (V. Velha) 329.0822

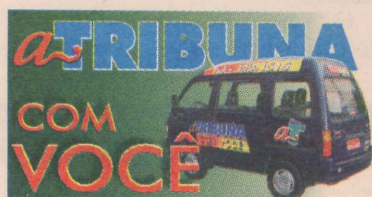
Av. Resplendor - Térreo - Lj. 11
Centro Comercial de Itapoá
J. Itapoá

Quando o assunto é lazer em um bairro residencial, não podem faltar campo de futebol, clube social, quadra de esporte e a tradicional praça.

Mas em Cocal, no município de Vila Velha, a expansão urbana sem planejamento deixou os moradores sem uma estrutura mínima de diversão.

O bairro não dispõe de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades culturais e esportivas. Os moradores de Cocal costumam frequentar, por exemplo, a praia de Coqueiral ou o Ginásio de Esportes Tartarugão, no bairro de Coqueiral de Itaparica.

“No caso dos jovens, a inexistência de um espaço estimula a formação de grupos isolados nas ruas. Não existe oportunidade de integração da comunidade”, ressal-



tou a professora e moradora do bairro há 20 anos, Maria do Rosário Carvalho Luchi, 43 anos.

Outras atividades desenvolvidas pela comunidade também são prejudicadas com a falta de espaços adequados. As reuniões dos grupos de terceira idade e as aulas de alfabetização, por exemplo, são realizadas nas salas da Igreja Católica.

TERRENO

Em busca da solução do problema, a Associação de Moradores vem reivindicando, junto à administração municipal, a doação de um terreno de 700 metros quadrados, localizado próximo à antiga



As reuniões e atividades artesanais da terceira idade são realizadas em uma sala da igreja

Lagoa do Cocal. A meta é construir a sede da associação.

“A sede iria abrigar salas para cursos, palestras e reuniões, além de quadras poliesportivas, campo de futebol e espaço para atividades culturais”, informou o presidente da associação, José Darli Basílio.

A Assessoria Especial para Assistência Comunitária da Prefeitura de Vila Velha garantiu que vai agendar para a próxima semana uma reunião com a comunidade.

Na reunião, será definido o local que será doado para a construção da sede da Associação de Moradores. A prefeitura pretende fazer um levantamento para identificar o terreno que melhor atende as necessidades da comunidade.

Os moradores de Cocal já começaram a se mobilizar para a construção da sede promovendo a Campanha do Real, na qual é pedida uma colaboração de R\$ 1,00.

Durante a primeira etapa da campanha, realizada em novembro, a comunidade arrecadou R\$ 130,00.

O QUE ACONTECE NO BAIRRO

Boa parte dos moradores concentra as atividades em torno da vida religiosa, através dos cultos nas igrejas Maranata e Batista, ou nas celebrações eucarísticas da Igreja Católica

Os católicos festejam o dia do padroeiro São Vicente de Paulo no mês de setembro, através de uma programação religiosa. O Domingo de Ramos, durante a Semana Santa, costuma reunir centenas de moradores de Cocal, Boa Vista I, Boa Vista II e Vista da Penha numa procissão

Em dezembro acontece o tradicional Encontro das Famílias, organizado pelo movimento do Encontro dos Casais com Cristo (ECC).

O evento reúne, aproximadamente, 60 famílias, numa confraternização animada por música ao vivo, baile, brincadeiras e um almoço

Uma das iniciativas culturais do bairro é o Coral Alegria, fundado em fevereiro de 1994. Com apenas quatro anos de vida, o coral já participou de eventos importantes como o 13º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Vitória, em 1996, com a presença do clero e de fiéis católicos de todo o mundo.

Com 26 integrantes, na faixa etária dos 18 aos 70 anos, o grupo reúne estudantes, donas-de-casa, administradores, entre outros participantes

As apresentações incluem músicas sacras, populares e eruditas e aconte-

cem uma vez por mês.

Além de se apresentar nas celebrações, em casamentos e festas populares na região da Grande Vitória, o coral viaja para o interior. Entre as cidades visitadas estão Conceição do Castelo e Guarapari.

Para o fundador do coral, Alonso Soares Bento, 51 anos, a atividade representa uma atividade de relaxamento.

Há um ano e três meses, Cocal passou a abrigar um grupo de terceira idade chamado “Raio de Sol”. O grupo nasceu da intenção de combater a depressão, a solidão e o isolamento dos idosos.

O Raio de Sol é composto por 15 idosas (assim como na maioria dos bairros, os homens costumam não participar). A faixa etária das mulheres varia de 59 a 72 anos.

Uma das principais atividades é o artesanato. Elas fazem bordados, peças em crochê, pintura, confeccionam bonecas, e ainda participam de dinâmicas (brincadeiras) para estimular a criatividade e a disposição física e mental.

Os encontros acontecem todas as segundas-feiras, das 14 às 17 horas, numa sala cedida pela Igreja Católica. Além dos trabalhos manuais, algumas das participantes têm aulas de alfabetização.

Fonte: Moradores entrevistados